

OS CUIDADOS PALIATIVOS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

Roberta Mânica de Almeida¹, Maria Eduarda da Silva², Quézia Vitória Diedzec³, Welliny Almeida Santos⁴, Flavio Silva Tampelini⁵

¹E-mail: roberta.manica95@gmail.com; ²E-mail: mes_duda@hotmail.com; ³E-mail: queziavictordiedzec@gmail.com; ⁴E-mail: welliny1414@gmail.com; ⁵E-mail: flaviotampelini@gmail.com

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS), caracteriza Cuidados Paliativos como uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes (adultos e crianças) e suas famílias, que enfrentam problemas associados a doenças que ameaçam a vida. Entretanto, o enfoque curativo no ensino de profissionais da saúde, muitas vezes, negligencia a prática paliativa de forma que não haja acesso a esse ensino durante a formação. Nesse sentido, a atuação de diversas áreas - constituídas por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, conselheiros espirituais dentre outros - em relação a pacientes paliativos é imprescindível, uma vez que a garantia de uma morte digna e sem dor é inerente a qualquer ser humano. Urge, portanto, que em ambientes acadêmicos os Cuidados Paliativos interdisciplinar sejam essenciais na formação profissional de qualidade. **Objetivo:** Analisar a importância dos cuidados paliativos na formação do profissional de saúde. **Material e Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, sendo assim, não foi necessário apresentação em comitê de ética. Realizou-se a busca na base de dados BVS, utilizando os descritores, "Educação em saúde" e "Cuidados Paliativos" "Profissionais de saúde" com o operador booleano AND para cruzamento dos achados. Como critérios de inclusão, utilizou-se filtros do idioma português, nos últimos cinco anos, com textos originais completos e gratuitos. Assim, encontrou-se um total de 36 artigos e após seleção de títulos e resumos condizentes com a pergunta norteadora, foram selecionados apenas quatro artigos, sendo, três da LILACS e um da BDNF-Enfermagem. **Resultados e Discussão:** Em relação a abordagem dos Cuidados Paliativos para uma educação em saúde, evidencia-se que os profissionais de saúde têm conhecimento acerca da definição de CP, porém ainda há a estigmatização no tocante às indicações, locais e quando iniciar a intervenção. A formação de equipes e profissionais paliativistas é essencial para a validação de um atendimento capaz de minimizar o sofrimento do indivíduo com doenças sem possibilidade de cura, oferecendo uma assistência humanizada e eficiente. Nota-se que capacitar profissionais, desde a formação acadêmica, é imprescindível para superar os paradigmas de cura, a fim de amenizar as angústias e, consequentemente, o sofrimento na vivência do processo de morrer, visando diminuir o impacto que a percepção da finitude da vida acarreta, não só ao paciente, mas também aos cuidadores e familiares. **Conclusão:** É necessário viabilizar mudanças na graduação desses profissionais, aproximando-os dos Cuidados Paliativos, pois essa temática ainda é pouco abordada e incipiente durante o processo formativo. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** Compreender a importância dos Cuidados Paliativos como uma disciplina fundamental na formação acadêmica de profissionais humanizados e das equipes multidisciplinares atuantes na área da saúde.

Descritores: Educação em Saúde, Cuidados Paliativos, Profissionais de Saúde.